



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Projeto realizado na E.M.E. F Dar João Naoki Sumita
Com intuito de conscientizar e informar os jovens e
seus pais, de como agir numa situação como essa.

Projeto realizado pelos alunos do 9ºB - 2014

Sumário	PÁG.
• Depoimentos_____	01
• Como evitar a gravidez na adolescência_____	03
• Gráficos dos resultados de nossa pesquisa_____	04
• TCA/NEPSO – USP _____	06
• Poema _____	12
• Nossa experiência _____	13
• Conclusão _____	15

DEPOIMENTOS:

Quando e como aconteceu a sua primeira gravidez? Eu tinha 15 anos e não estava esperando. Fazia um ano que eu estava namorando o pai do meu primeiro filho. Eu tinha ido ao médico e ele me receitou a pílula. Só que eu a tomava e sentia vontade de vomitar. Então, fui deixando e não tomava.

Qual foi a sua reação quando descobriu que estava grávida? Chorei bastante. Fiquei assustada, com medo do meu pai, da gravidez. Fazia um mês que a minha mãe tinha morrido. Foi complicado.

Qual foi a reação de seu pai? No começo, ele me deu um sermão, depois ficou do meu lado e pediu para eu não fazer besteira. A minha irmã mais velha não me apoiou. Ela não falava comigo. Depois que o meu filho nasceu, a gente voltou a se falar.

E a reação do pai da criança? Ele não reagiu bem, queria que eu abortasse, mas eu resolvi assumir. Depois que eu falei com o meu pai e que eles conversaram, a gente terminou o namoro. Mas ele assumiu a criança, registrou e dá pensão.

E ele te pressionou para fazer o aborto? Antes de eu contar para o meu pai, sim. Ele não queria que eu contasse, falou que a gente ia dar um jeito. A namorada de um amigo dele já tinha abortado com um remédio. Só que eu ia estar me arriscando tomando esse remédio. Podia acontecer alguma coisa e eu irmos parar no hospital e o meu pai ia ficar sabendo e seria pior. Então eu preferi contar para o meu pai, sabia que ele não ia me deixar fazer isso.

Como aconteceu a segunda gravidez? Também não foi planejada. A gente sempre acha que não vai acontecer com a gente, que pode acontecer com a vizinha, com a amiga, mas nunca com gente.

Por quê? Depois que eu ganhei nenê, o médico passou o remédio para mim, mas eu não o estava tomando. Fazia só quatro meses que eu estava namorando e a gente sempre usou camisinha só que, às vezes, não. Foi numa dessas que eu engravidei. Quais eram os seus sonhos antes e depois da gravidez? A vida muda. Depois da minha primeira gravidez, mudou completamente. Tive que abrir mão das minhas coisas para ir atrás das coisas do meu filho não tinha nenhum sonho. Tudo o que eu queria era continuar minha vida normal, estudar e trabalhar. Por enquanto, está indo bem. Quando estou trabalhando, o meu filho fica com meu pai e, quando estou na escola, ele fica com minha irmã, agora ela passou a aceitar mais.

E o pai do nenê que você está esperando, como ele reagiu? Ele reagiu bem, até porque ele é mais velho. Tem 28 anos. O pai do meu primeiro filho tem a minha idade e pensou: "Pô, eu tenho uma vida para curtir e agora eu vou cuidar de um filho". Agora, o meu atual namorado já é mais maduro. Acho que na cabeça dele não passou a ideia de aborto porque ele nunca comentou. Nesta parte, ele se saiu bem.

<http://www.meucantooodeestudo.blogspot.com.br/>

Mariane, 17 anos: Fiquei grávida com 16 anos e tive que me casar.

Não foi escolha minha tudo isto, pois como estudante meu maior desejo era continuar com meus estudos. Eu estava muito doente quando descobri que estava grávida. “Então, tive o bebê, mas estava sem condições de prosseguir com os estudos e por fim abandonei a escolha devido a minha gravidez fora do casamento”.

Quem nunca viu uma adolescente grávida no colégio, na rua e às vezes até mesmo dentro da casa da gente com nossas amigas, primas e irmãs? Para saber como é ser mãe na adolescência. Joana 17 anos estuda na 2ª série do ensino médio de um colégio estadual e trabalha como atendente de lanchonete. Ela tem um filho de um ano e quatro meses e está grávida de novo descobri que estava grávida com pouco tempo de namoro, estou grávida de quatro meses e meu namoro com ele tem quatro meses também. Foi um susto, ninguém esperava e mudou todos os meus planos, brigamos várias vezes, por desconfiança, porque na cabeça dele não poderia estar grávida com tão pouco tempo de namoro demorou muito pra ele entender, expliquei várias vezes e ele fingia que entendia, e era só mais uma briga pra ele levantar essa suspeita que pra mim estava mais que certo que era dele, pois não tinha tido relação com ninguém na época e ele vai ter um filho com outra menina, que até então é minha colega, e não é mais por eu ter namorado ele depois dela e tal. Isso me atormenta! Tenho 16 anos, e esses quatro meses foram difíceis demais pra mim! Meu pai aceitou de boa, minha família ficou aborrecida, mas me ajudam. Ele mudou, viu a ultra que constava os dias e quantos dias de erro +-. Ele está tranquilo e eu também, a mãe dele nos deu uma casa, e estamos pensando em morar junto, apesar de eu ser muito nova e ele também. Mas, como ele mudou, e tem mostrado interesse pelo nosso filho acho que vou sim morar junto, até será melhor pra gente e pra criança que chega a novembro! Agora nós estamos felizes, pois o bebe está chutando e fazendo de nós mais ainda pais

<http://brasil.babycenter.com//thread/81289/adolescentes-gr%C3%A1vidas-com-hist%C3%B3ria-para-contar#ixzz3KwTC06TK>

Como evitar a gravidez na adolescência

Para evitar a gravidez na adolescência é necessário esclarecer todas as dúvidas dos adolescentes em relação à sexualidade, pois quem deseja ter uma vida sexualmente ativa deve saber tudo sobre como se engravida e como utilizar corretamente os métodos contraceptivos para evitar uma gravidez antes do tempo ideal. Por isso, informamos que só se engravida se o sêmen chegar ao útero da mulher durante o seu período fértil, que ocorre geralmente 14 dias antes da menstruação descer.

A forma mais segura de evitar a gravidez é utilizando algum método contraceptivo, como os que citamos a seguir:

Camisinha: Usar sempre uma nova para cada ejaculação;

Espermicida: Deve ser pulverizado na vagina antes do contato íntimo e deve ser sempre utilizado em conjunto com a camisinha;

Pílula anticoncepcional: Só deve ser utilizada sob orientação do ginecologista, pois quando é tomado de forma errada não evita a gravidez;

Diafragma: Também só deve ser utilizada sob orientação médica.

Em 2006 nasceram 551 mil bebês de meninas com idade entre 15 e 19 anos. Outros 22 mil eram filhos de mães com menos de 15 anos.

Os jovens de hoje usam mais camisinha que os dos anos 80, mas ainda se arriscam. Em 1986, apenas 9% declaravam usar camisinha na primeira vez; em 1998, eram 49%; em 2004, o chegou a 53%.

Os meninos se cuidam mais: 64% deles disseram sempre usar camisinha com parceiros eventuais; entre as garotas, apenas 45% declararam fazer isso.

Jovens de 15 a 25 anos são responsáveis por 40% das novas infecções pelo HIV no mundo. Na América Latina, existem 420 mil jovens contaminados.

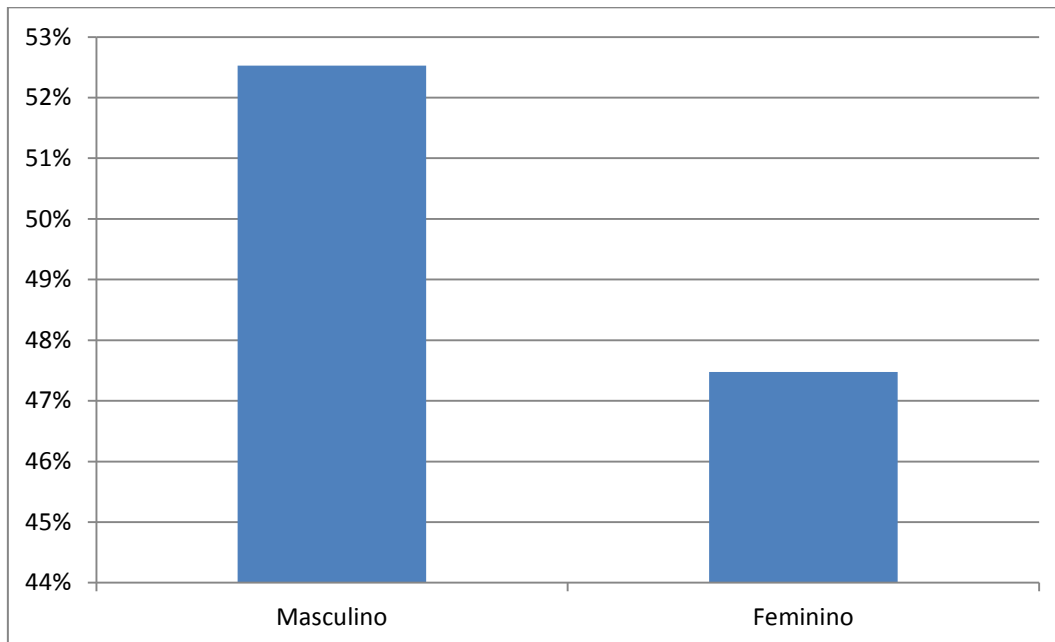
Em 1980, a taxa de adolescentes grávidas era de 11%. Dez anos depois, esse número passou para 16%. Em 2004, pulou para 20%, índice que se mantém até hoje. Ou seja: em cada cinco gestantes brasileiras, uma é adolescente.

Os dados são de deixar qualquer um de cabelo em pé. Uma em cada cinco gestantes brasileiras é adolescente. São meninas comuns que, exatamente como você, estudam, namora e saem de balada com as amigas. Só que, por um motivo ou outro, esquecem-se de se prevenir quando decidem manter uma vida sexual, mesmo conhecendo os métodos anticoncepcionais que existem por aí. O que acontece depois dessa bobeadinha é uma verdadeira revolução na vida delas, uma mudança repentina – e definitiva. Mas essa parte vai deixar que duas garotas que engravidaram na adolescência contem pra vocês.

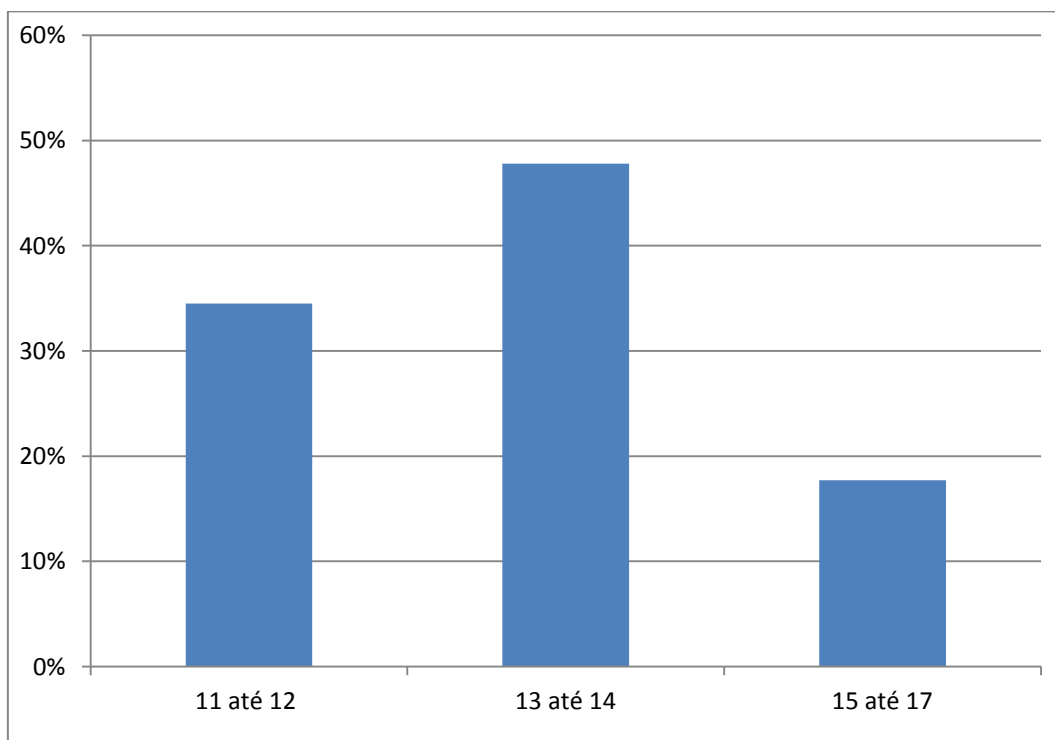
<http://atrevida.uol.com.br/arrasa/fica-esperta/estou-gravida-e-agora/129>

Gráficos dos resultados da nossa pesquisa

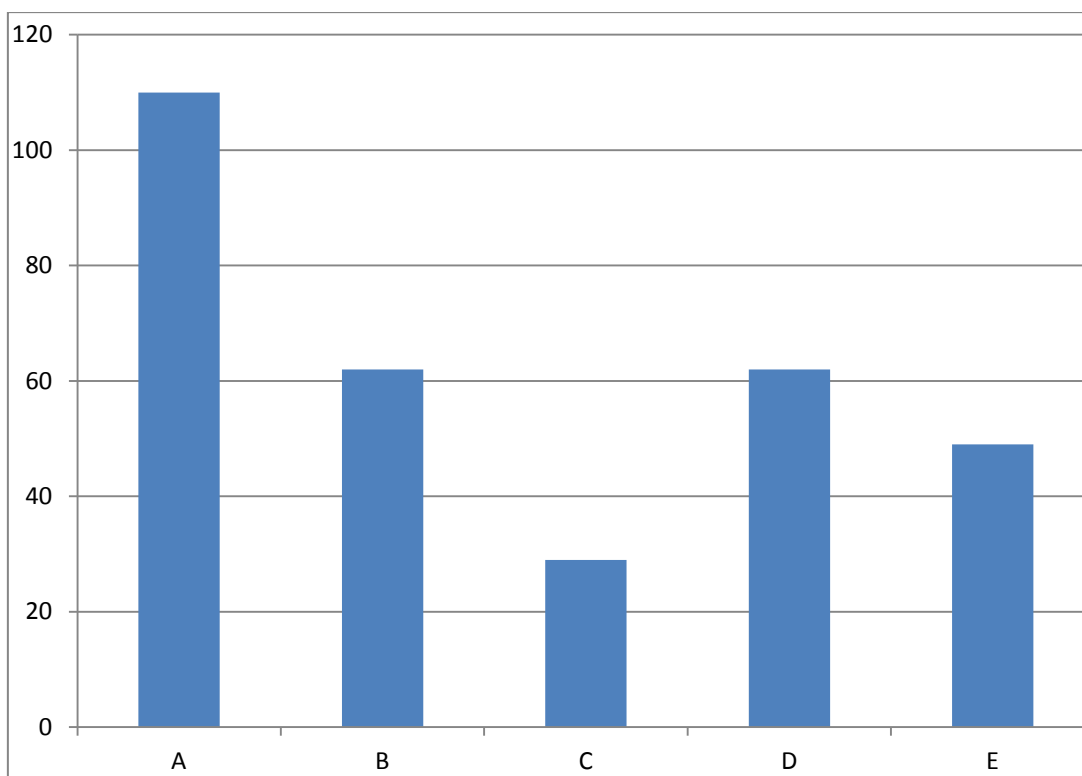
Qual é o seu sexo?



Qual é a sua idade?

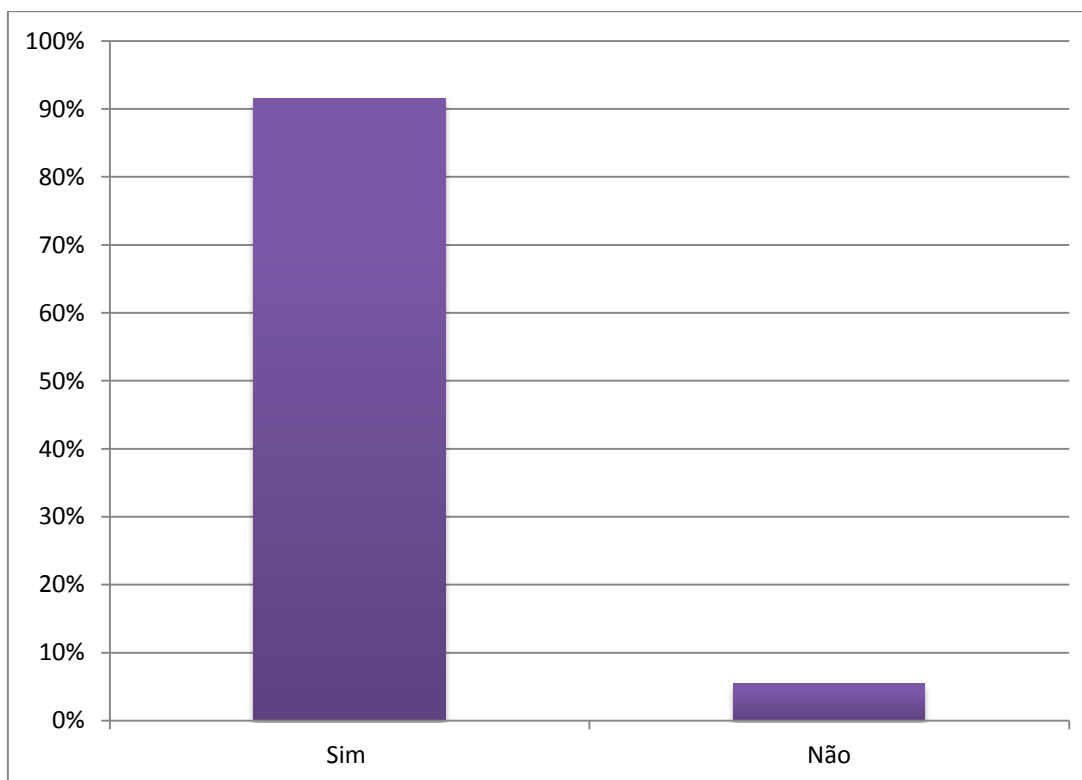


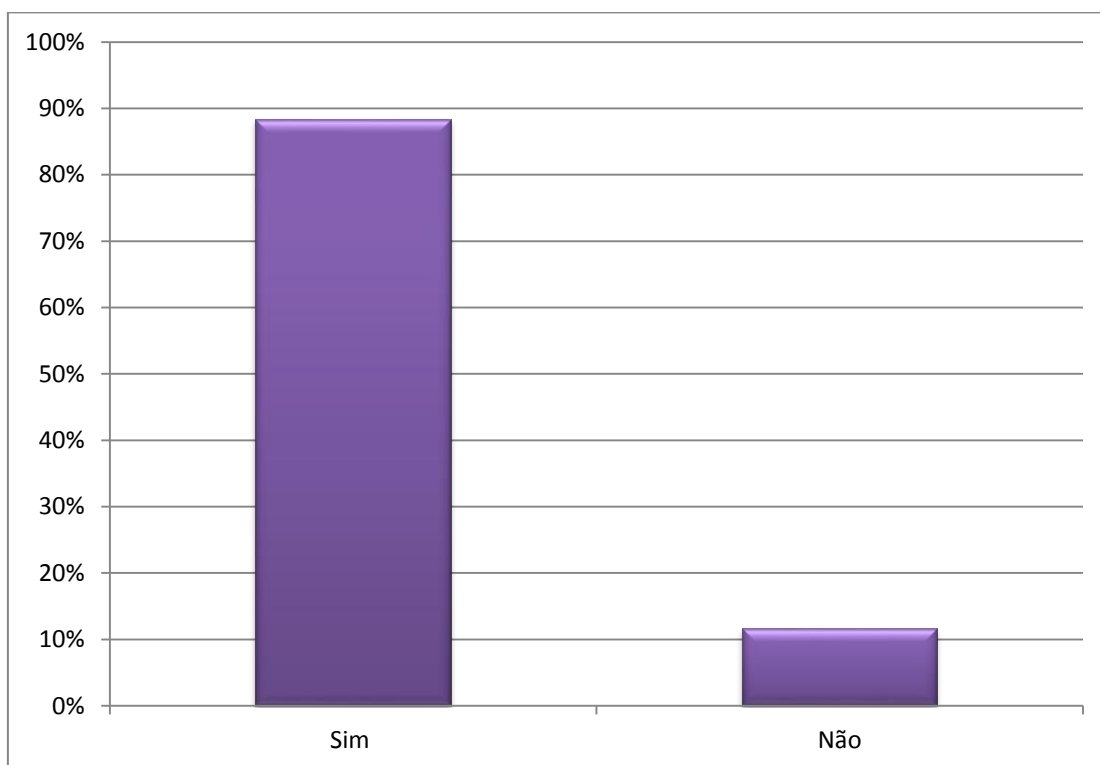
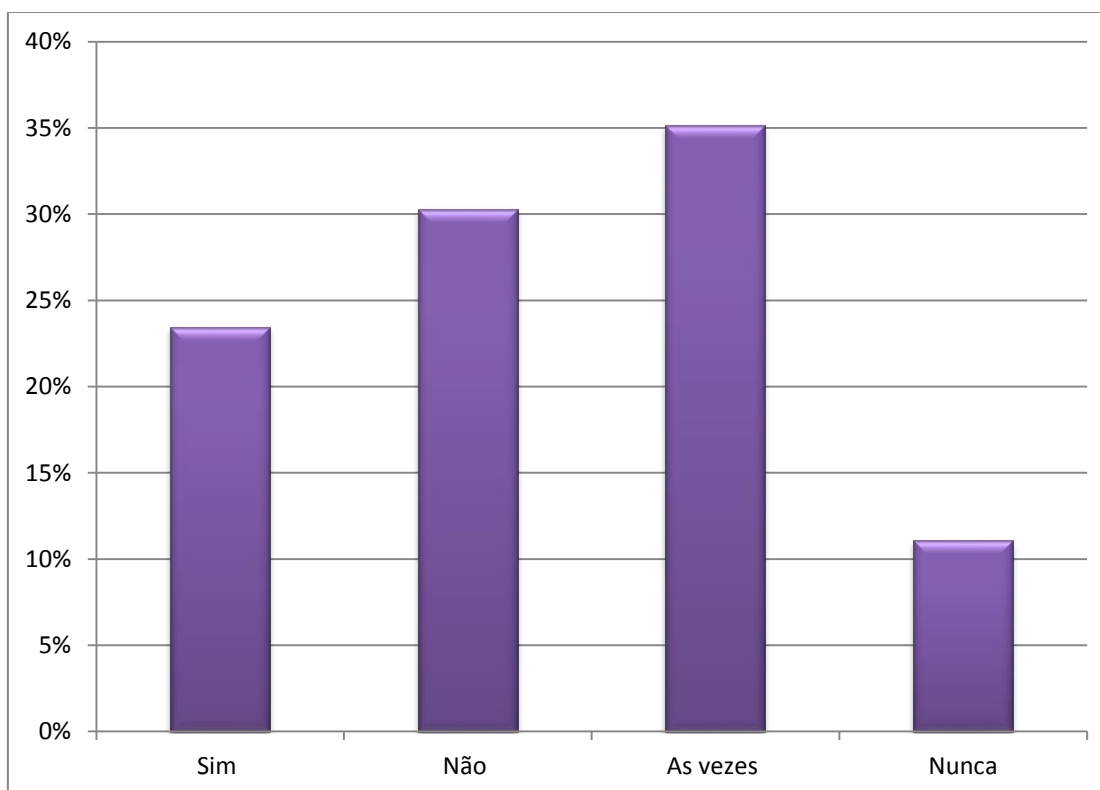
O QUE VOCÊ ACHA DOS JOVENS TEREM RELAÇÃO SEXUAL MUITO CEDO?

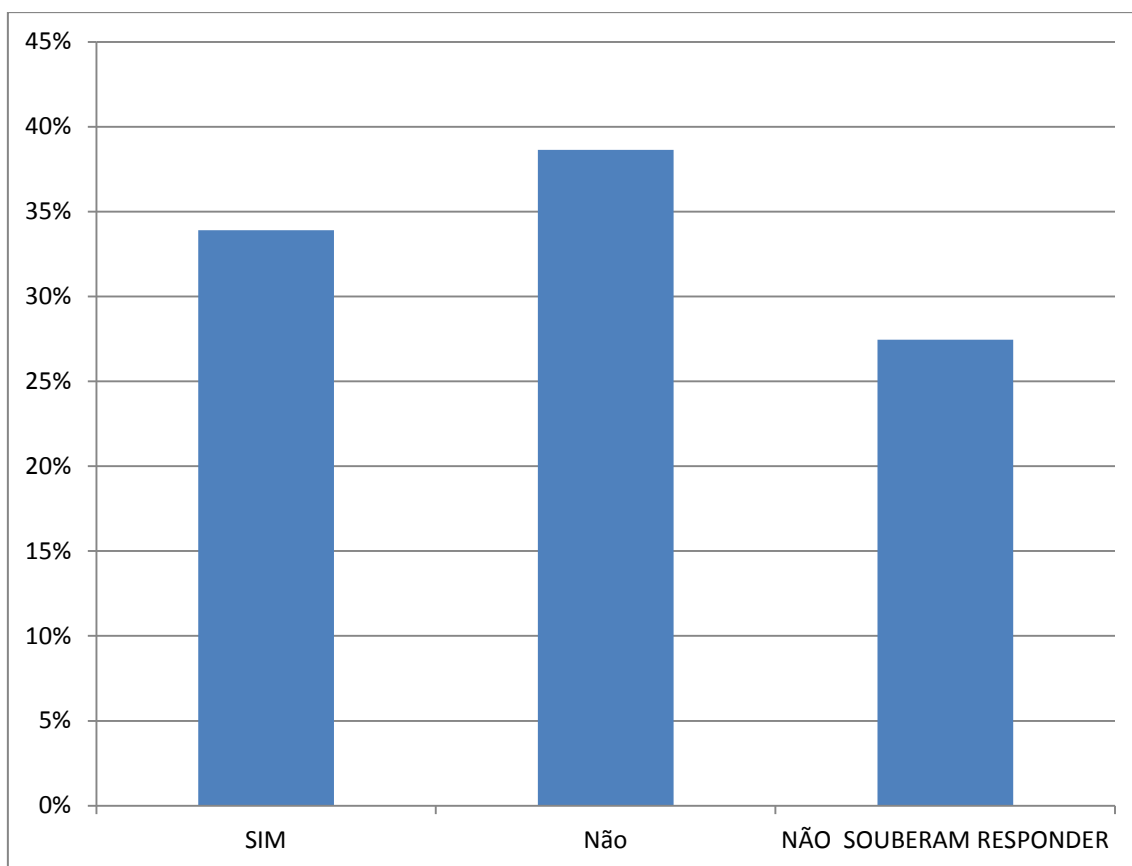
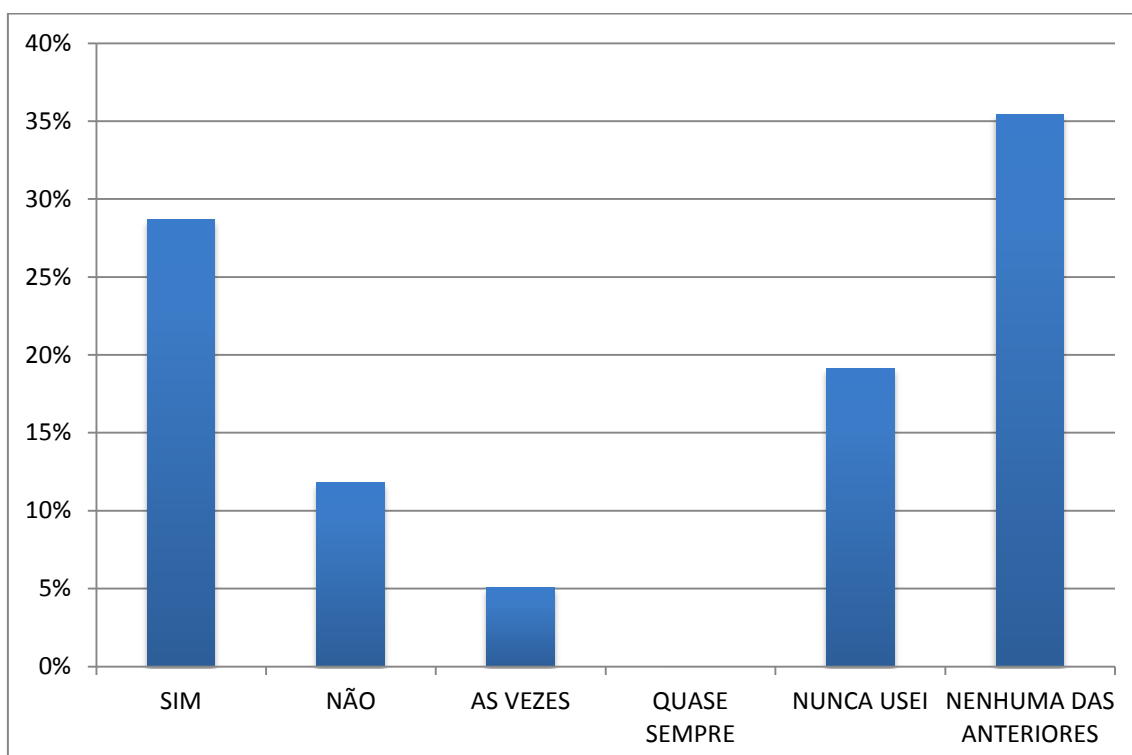


A –NORMAL B – PREOCUPANTE C - FALTA DE EXPERIÊNCIA DOS JOVENS D - FALTA DE ORIENTAÇÃO E- FALTA DE RESPONSABILIDADE DOS PAIS

VOCÊ SABE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CAMISINHA?



VOCÊ TEM MEDO DE PEGAR ALGUMA DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL?**SEUS PAIS FALAM DE SEXO COM VOCÊ?**

VOCÊ ACHA QUE ESTÁ PREPARADO PARA TER RELAÇÕES SEXUAIS?**Você tem o habito de fazer sexo sem camisinha?**

TCA/NEPSO-USP

A Prefeitura de São Paulo convocou as Escolas Municipais para participar do Projeto **TCA** (Trabalho Colaborativo Autoral) onde os alunos buscam elaborar um projeto de intervenção social.

Nós, alunos do 9ºB, fizemos uma votação para escolher o tema que queríamos trabalhar, diretamente ligado ao eixo saúde, que consta no projeto da nossa escola em 2014. Ao final dessa votação, o tema eleito foi “Gravidez na Adolescência”.

Nos reuníamos toda semana com a professora Selma, tutora do nosso projeto. Inicialmente pesquisamos sobre o assunto no laboratório de informática. Após levantamento de dados, elaboramos um questionário com o objetivo pesquisar a opinião dos entrevistados sobre o assunto.

A nossa intenção era saber se os entrevistados, em especial os alunos da nossa escola, conheciam sobre o assunto e se sabiam como se prevenir.



Logo após a tabulação da nossa pesquisa, elaboramos gráficos, e com os resultados e demos a devolutiva aos alunos que a responderam.



Nossa escola foi escolhida para ser sede do projeto **NEPSO - USP** (Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião)

Mas o que é NEPSO?

O programa Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião (NEPSO), desenvolvido pelo Instituto Paulo Montenegro em parceria com a ONG Ação Educativa, promove o uso pedagógico da pesquisa de opinião pelas escolas públicas. A pesquisa de opinião é trabalhada como prática educativa, utilizada em salas de aula e outros espaços educativos por professores, educadores, alunos e jovens das escolas públicas de ensino fundamental e médio. O NEPSO, através da pesquisa de opinião, promove a discussão de temas transversais às disciplinas, os quais são escolhidos pelos próprios educandos. Além de contextualizar o conhecimento e promover a interdisciplinaridade, a utilização da pesquisa de opinião na escola possibilita o desenvolvimento de diferentes habilidades de leitura, comunicação oral, escrita e de matemática

http://www.ipm.org.br/ipmb_pagina.php?mpg=3.12.00.00.00&id_duv=1&ver=portica.





Assim nos preparamos para receber as escolas participantes do projeto e a nossa comunidade.



No dia 01/11/2014 aconteceu o seminário, e com toda nossa escola preparada e arrumada para receber a todos, demos um show, assim que todos os visitantes entraram iniciamos o NEPSO-USP com um delicioso café da manhã, logo depois participamos das plenárias em pequenos grupos nas salas de aula, onde apresentamos nossas enquetes e gráficos sobre a gravidez na adolescência, e ouvimos também as outras pesquisas.



Em seguida um ótimo almoço!



Todas as escolas montaram seus stands com suas pesquisas e gráficos, para mostrar seus resultados obtidos, visitaram cada tema diferente tratando de problemas atuais da sociedade como feminismo, alcoolismo, doenças raras na juventude, gravidez na adolescência, estética e etc.



Ao final de todas as apresentações o grupo Brásii Dança fez uma linda apresentação com danças típicas do Brasil. Foi um ótimo evento, que teve como propósito trazer boas soluções para problemas apresentados e conscientizou muitas pessoas.



“Finalizando, nós alunos dos 9º anos da EMEF Dr. Joao Naomi Sumita fizemos uma apresentação final para a nossa escola e a nossa comunidade prestigiarem nossos trabalhos.”

POEMA

Vou escrever um poema	E o resto da vida toda	Não tem responsabilidade
E nele quero alertar	Com um filho pra cuidar	Ainda são umas crianças
A juventude de hoje	O problema da mulher	E ainda não tem idade
Que às vezes sem pensar	É somente o coração	Para serem pai e mãe
Esquecem a camisinha	Com três dias de namoro	De um bebê de verdade
E problemas vão arranjar	Está morrendo de paixão	Gravidez na adolescência
Devemos nos prevenir	E tudo que o homem pede	É um problema horrendo
Pra gravidez evitar	Ela não sabe dizer não	Na maioria dos casos
Pois se você fica grávida	Essas paixões violentas	Famílias ficam sofrendo
De criança vai cuidar	Prejuízos só vão dar	E muitos adolescentes
E vai ficar ocupada	Quando os pais não acoitam	Terminam até morrendo
Sem poder mais estudar	Começam a lhe humilhar	Gravidez na adolescência
Nem estuda nem trabalha	E as meninas se desesperam	É um assunto complicado
Nem arruma profissão	E passam logo em abortar	Por isso é que eu lhe peço
O homem também tem culpa	Mais esse não é o caminho	Na hora do leirado
Pois não tem compreensão	Não se deve nem pensar	Se previna minha amiga
Não usam o preservativo	Pois se você fizer isso	E tome muito cuidado
Isso é falta de atenção	Um inocente vai matar	Gravidez na adolescência
As meninas que se cuidem	E a criança não tem culpa	É um problema sem fim
Pois pra elas vai sobrar	Então vamos evitar	Esses versos que eu fiz
Vão ficar com barrigão	Os jovens adolescentes	Também servem para mim
E bebê pra balançar		Como ninguém me alertou
		Hoje estou falando assim.

Autor desconhecido

Opinião dos participantes:

Foi um ótimo projeto, achei que como nosso trabalho foi uma ótima forma de conscientizar as pessoas. – **Aghapy Cesar.**

Foi um grande projeto, onde aprendi muito sobre o assunto. – **Alcides Gonçalves.**

Foi ótimo. – **Anderson Alves.**

Foi muito da hora. – **Andrews Gustavo.**

Legal. – **Atílio Augusto.**

Gostei. – **Beatris Pinheiro.**

Eu achei muito legal, pois todos colaboraram. – **Beatriz Garcia.**

Foi um ótimo projeto, valeu a pena participar. – **Camila Da Silva.**

É um projeto com um bom fundamento e desenvolvimento. – **Carolina Da Silva.**

Uma forma legal de ajudar os alunos a passarem de ano. - **Catharina Helen.**

Foi legal. – **Enrique César.**

Eu achei muito louco. – **Felipe Donizete.**

Foi um projeto animado e com bastante responsabilidade. – **Felipe Marques.**

Foi porem muito simples. – **Gustavo Oliveira.**

O trabalho foi bem organizado. – **Hudson Lá torre.**

Foi divertido e bacana. – **Janaina Dos Santos.**

Gostei bastante. – **Julia Ventura.**

Gostei muito do TCA. – **Larissa Ferreira.**

Foi muito bom e gostei de participar. – **Leonardo Alves.**

Foi muito bom. – **Lucas Mello.**

Foi um projeto inovador que conscientizou muita gente. – **Lucca Gaetano.**

Foi um projeto bacana. Envolveu muitas pessoas. - **Luiza Bortoloto.**

Foi um projeto interessante e bacana. – **Matheus Henrique.**

Ótimo foi divertido o TCA. – **Mirian De Jesus.**

Foi um projeto com um ótimo proposito que conscientizou muitas pessoas. – **Raquel Melissa.**

Foi divertido o TCA. – **Ruan Coelho.**

Curti foi um projeto muito da hora e super. “zika”. – **Veronica Ferreira.**

Foi muito legal porem simples. – **Wellington Jose.**

